

## **"SEGUNDA VAGA": PODERÁ A TECNOLOGIA DA PFIZER SER O FIM DE DOENÇAS COMO CANCRO?**

O ex-presidente do Infarmed Hélder Mota Filipe, o imunoalergologista Mário Morais de Almeida e o jornalista do Observador Pedro Rainho foram os convidados foram os convidados do "Segunda Vaga"

2020-12-10 12:34 [Nuno Mandeiro](#)

Ainda não se conhece, talvez nunca se venha a saber, quem foi o "paciente zero" do SARS-CoV-2. O jornal chinês *South China Morning Post* afirma que o caso mais antigo de covid-19 que foi capaz de rastrear data de dia 17 de novembro de 2019.

Passaram 389 dias, mais de 9.300 horas, de combate contra um inimigo invisível que já matou mais de 1,5 milhões de pessoas em todo o planeta.

A aprovação de vacinas contra a covid-19 é agora "a luz ao fundo do túnel" de António Costa e a esperança de tantos outros espalhados pelo globo.

A primeira fase de vacinação contra a covid-19, em Portugal, arranca já em janeiro e deverá abranger cerca de 950 mil pessoas.

Contudo, no Reino Unido, houve registo de dois profissionais de saúde que tiveram reações alérgicas depois de ter sido vacinados com o fármaco da farmacêutica norte-americana Pfizer.

***Qualquer medicamento tem potencial de haver reação alérgica***", evidencia.

Hélder Mota Filipe, professor associado na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa e ex-presidente do Infarmed, explica que as reações alérgicas são comuns a todos os medicamentos, mas garante que no caso das vacinas estas são ocorrências raras.

PUB

O especialista realça que as vacinas contra a covid19 são seguras e não deve existir receios por parte da população.

***Isto não quer dizer que as vacinas não sejam seguras”, reitera.***

---

: